

COMUNICAÇÃO ORAL - (VIRTUAL - REMOTO) ST: FACES E INTERFACES  
NAS NARRATIVAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

**SE O PASSADO NÃO TIVESSE ASAS: A ESCRITA-DENÚNCIA DE  
PEPETELA SOBRE OS RASTROS COLONIAIS EM ANGOLA**

*Maria Clara De Paula Reis (mariareis@discente.ufg.br)*

O presente trabalho tem por principal objetivo analisar a obra *Se o passado não tivesse asas*, publicada em 2016, do autor angolano Pepetela, como um romance de denúncia das graves consequências provocadas pelo processo de ocupação, pela colonização e pela descolonização tardia em Angola. Ao narrar o passado e o presente das personagens Himba e Sofia, o autor expõe o conflito identitário dos sujeitos angolanos, os quais permeiam a instabilidade e a contradição durante a busca pelas suas raízes enquanto são submetidos à nova configuração social e econômica do país. Nesse sentido, partindo de uma obra ficcional que apresenta uma perspectiva histórica, política e cultural, o trabalho debate as dimensões do pós-colonialismo e expõe a importância da literatura na busca da identidade dos angolanos. As produções literárias africanas se propõem a darem condições de empoderamento e a trazerem a ascensão da voz social dos povos africanos à procura de afirmar a sua identidade, ainda existente devido à resistência dos colonizados, e de unificar um povo marcado pelo trauma colonial, dessa vez respeitando a heterogeneidade étnica de cada

região. Para isso, a pesquisa foi realizada priorizando a metodologia bibliográfica, ancorada no embasamento teórico-crítico fundamentado principalmente na compreensão analítica das teorias sobre identidade angolana (Augustoni; Viana, 2010), sobre pós-colonialismo (Mata, 2010, 2013; Leite, 2013) e sobre trauma colonial (Kilomba, 2019), a fim de apresentar como a ficção e a história se entrelaçam na narrativa de Pepetela.

Palavras-chave: se o passado não tivesse asas pepetela estudos pós-coloniais colonialismo angola.